

OUTRAS MÁXIMAS EMITIDAS PELO GOETHEANUM PARA A SOCIEDADE
ANTROPOSÓFICA

(14/09/1924)

91. A vontade apenas penetra a consciência habitual, na atual era cósmica, através do pensamento. Mas esta consciência habitual só consegue se ligar ao perceptível sensorialmente. E também, só apreende da própria vontade aquilo que desta penetra no mundo sensorial da percepção. Nesta consciência, o ser humano sabe de seus impulsos volitivos apenas através da observação representativa de si mesmo, assim como ele sabe do mundo exterior apenas através da observação.

92. O carma, que atua na vontade, lhe é uma propriedade inerente a partir de vidas terrestres precedentes. Portanto, esta não pode ser apreendida através das representações mentais da habitual existência sensória, que se dirige apenas à presente vida terrestre.

93. Por estas representações não conseguirem apreender o carma, elas remetem ao incompreensível, que se lhes defronta nos impulsos volitivos humanos, à treva mística da constituição corpórea, enquanto é o efeito de vidas terrestres precedentes.